



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 2

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem

2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D539	Diário da teoria e prática na enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Diário da Teoria e Prática na Enfermagem; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-649-2 DOI 10.22533/at.ed.492192309 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pele, Diabetes Mellitus, anemia falciforme, dentre outros. Além disso, as publicações também abordam aspectos relacionados às práticas educativas na formação profissional, educação permanente e promoção da saúde.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERTADA AO PACIENTE COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIOMIOTERÁPICO	
Ilza Iris dos Santos	
Sammara Luizza de Oliveira Costa	
Ayrton Silva de Brito	
Erison Moreira Pinto	
Maria Aparecida Holanda	
DOI 10.22533/at.ed.4921923091	
CAPÍTULO 2	14
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA	
Werbeth Madeira Serejo	
Marina Apolônio de Barros Costa	
Glaucya Maysa de Sousa Silva	
Liane Silva Sousa	
Raylena Pereira Gomes	
Renato Douglas e Silva Souza	
Thainara Costa Minguins	
Patrícia Almeida dos Santos Carvalho	
Márcia Fernanda Brandão da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.4921923092	
CAPÍTULO 3	24
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM UM PRONTO ATENDIMENTO	
Wyttória Régia Neves da Conceição Duarte	
Maikon Chaves de Oliveira	
Janayna Araújo Viana	
Renata de Sá Ribeiro	
Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro	
Paulo César Alves Paiva	
Ronan Pereira Costa	
Marcela de Oliveira Feitosa	
Martin Dharlle Oliveira Santana	
Rafaela Sousa de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.4921923093	
CAPÍTULO 4	30
IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL COM FUNGOS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER	
Valdeni Anderson Rodrigues	
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes	
Tamires Kelly dos Santos Lima Costa	
Saraí de Brito Cardoso	
Evaldo Hipólito de Oliveira	
Jancineide Oliveira de Carvalho	
Raianny Katiucia da Silva	
Antônia Roseanne Gomes Soares	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	
DOI 10.22533/at.ed.4921923094	

CAPÍTULO 5 37

O ÍNDICE DE CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS

Werbeth Madeira Serejo
Eline Coelho Mendes
Andrio Corrêa Barros
Brenda Santos Veras
Thainara Costa Miguins
Keymison Ferreira Dutra
Lucimara Silva Pires
Lidiane de Sousa Belga
Tayssa Railanny Guimarães Pereira
Manuel de Jesus Castro Santos
Tharcysio dos Santos Cantanhede
Viana Hedriele Oliveira Gonçalves
Mackson Ítalo Moreira Soares
Ivanilson da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4921923095

CAPÍTULO 6 45

**UTILIZAÇÃO DE FOTOPROTETORES BIOATIVOS ADVINDOS DE VEGETAIS
COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Thalia Pires do Nascimento
José Wilthon Leal da Silva
Talita Pereira Lima da Silva
Lívia Matos Oliveira
Lucas Matos Oliveira
Verlenny de Sousa Barbosa
Rávilla Luara Silva de Barros
Airton Lucas Sousa dos Santos
Larissa dos Santos Pessoa
João Felipe Carneiro Pinheiro
Antônio Yuri do Nascimento Rezende
Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro
Hilton Pereira da Silva Junior
Bruna Layra Silva

DOI 10.22533/at.ed.4921923096

CAPÍTULO 7 52

SABERES E PRÁTICAS DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Camila Maria Silva Paraizo
Ana Mariele de Souza
Bárbara Caroliny Pereira
Bianca de Moura Peloso Carvalho
Eliza Maria Resende Dázio
Silvana Maria Coelho Leite Fava

DOI 10.22533/at.ed.4921923097

CAPÍTULO 8 65

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DE PESSOAS
COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Leilane Neris Lopes
Maurício José Cordeiro Souza
Benedito Pantoja Sacramento

Rosana Oliveira do Nascimento
Nadia Cecília Barros Tostes
Gardênia Menezes de Araújo
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.4921923098

CAPÍTULO 9 70

TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante
Adrielle Cristine Sacramento da Silva
Leonardo Rodrigues Taveira Michelle
Beatriz Maués Pinheiro Glenda
Roberta Oliveira Naiff Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.4921923099

CAPÍTULO 10 78

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carolina Trugilho Rodrigues
Cleide Gonçalves Rufino
Fabiana Ferreira Koopmans
Patrícia de Souza

DOI 10.22533/at.ed.49219230910

CAPÍTULO 11 89

ATIVIDADE DA TEIA DA POTENCIALIDADE PARA ACOMPANHANTES, PACIENTES E PROFISSIONAIS NO SETOR DA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

Juliana da Silva Freitas
José Reginaldo Pinto
Ingrid Cavalcante Tavares Balreira
Carolina Cavalcante Tavares Arcanjo
Maria Selmara Albuquerque Queiroz
Larisse Campos Ribeiro
Ana Maria do Nascimento Santos
Gardênia Sampaio Leitão
Lorainny Kélvia Sampaio Leitão
Ana Patrícia Veras Brito
Mônica Brito Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.49219230911

CAPÍTULO 12 94

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

Daniel Aser Veloso Costa
Davi Abner Veloso Costa

DOI 10.22533/at.ed.49219230912

CAPÍTULO 13 105

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Moreira Dantas
Tatiana Araújo da Silva

Miquéias Moreira Dantas
Julia Egmaria Bezerra da Silva
Pedro Batista de Matos Júnior
Silvana Bezerra Ferreira
Isineide Moreira Dantas
Firmina Hermelinda Saldanha
Albuquerque Priscilla Mendes Cordeiro
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.49219230913

CAPÍTULO 14 112

PESQUISAS CLÍNICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA:
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Diane Sousa Sales
Antonio Dean Barbosa Marques
Andreia Farias Gomes
Raimundo Augusto Martins Torres
Ana Virginia de Melo Fialho
Edna Maria Camelo Chaves
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.49219230914

CAPÍTULO 15 124

AValiação DA TÉCNICA DE USO DE INALADOR DOSIMETRADO ACOPLADO A
ESPAÇADOR ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE

André Luiz Cavalcante Cirqueira
Bruno Catugy Pereira
Igor Camargos da Mota
Júlia Rodrigues Moraes
Lucas Frank Guimarães Pereira
Mailla Ayuri Abe
Rafael Somma de Araújo
Patrícia Ferreira da Silva Castro

DOI 10.22533/at.ed.49219230915

CAPÍTULO 16 137

ACIDENTES COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE
PSIQUIATRIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Luisa Lemos Bezerra
Marcos José Risuenho Brito Silva
Iago Sergio de Castro Farias
Hector Lourinho da Silva
Márcia Geovanna Araújo Paz
Izabela Moreira Pinto
Glenda Keyla China Quemel
Camila Carvalho do Vale
Felipe Valino dos Santos
Nicole Jucá Monteiro
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.49219230916

CAPÍTULO 17 146

LUTO E ENVOLVIMENTO ÉTICO DIANTE DA ORDEM DE NÃO REANIMAR

Leticia Almeida de Assunção
Wesley do Vale Maia
Danielle Casseb Guimarães
Natasha Cristina Oliveira Andrade
Alinne Larissa de Almeida Matos
Patrick Nascimento Ferreira
Fábio Manoel Gomes da Silva
Lucas Ferreira de Oliveira
João Vitor Xavier da Silva
Danilo Sousa das Mercês
Amanda Lorena de Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.49219230917

CAPÍTULO 18 156

VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NA CIDADE DE ERECHIM/RS – PERFIL

Josilei Lopes Colossi
Felipe Brock
Andressa Vedovatto
Gládis Fátima Pedroski
Luana Ferrão

DOI 10.22533/at.ed.49219230918

CAPÍTULO 19 171

ACURÁCIA DO DIAGNOSTICO ELETROCARDIOGRAFICO NA SINDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE

Vinícius Nogueira Borges
Augusto Wagner dos Santos Nunes
Gabriel Pereira da Silva Brito
Geraldo Santana Xavier Nunes Neto
Humberto Cavalcante Hourani
Denis Masashi Sugita

DOI 10.22533/at.ed.49219230919

CAPÍTULO 20 174

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DE ROTULAGEM DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

Bruna Neta de Souza
Rafaela Xavier De Assis
Janaína Andréa Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230920

CAPÍTULO 21 183

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – GO

Beatriz da Silva Beerbaum
Luana Isabella de Moura Camara
Janaína Andrea Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230921

CAPÍTULO 22	195
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO EXAME DE URINA	
<ul style="list-style-type: none"> Kelly Deyse Segati Walas de Abreu Bueno Luciana Vieira Queiroz Labre Emerith Mayra Hungria Pinto Rodrigo Scaliante de Moura Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes José Luis Rodrigues Martins Wesley Gomes da Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230922	
CAPÍTULO 23	208
SÍNDROME DE COLLET-SICARD: RELATO DE CASO	
<ul style="list-style-type: none"> Arthur Fidelis de Souza Bruna Morais Cordeiro Isadora Afiune Thomé de Oliveira Rafaella Dias Coelho Ygor Costa Barros Alisson Martins de Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230923	
CAPÍTULO 24	212
TDAH: A ADVERSIDADE NO DIAGNÓSTICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none"> Denis Masashi Sugita Áurea Gomes Pidde Gustavo Urzêda Vitória Marcos Paulo Silva Siqueira Paulo Vitor Carvalho Dutra Pedro Humberto Guimarães Alves 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230924	
CAPÍTULO 25	218
TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 E 2, SÍFILIS, HEPATITES B E C PROVENIENTE DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANÁPOLIS/GO	
<ul style="list-style-type: none"> Gabrielly Martins da Silva Nunes Cleibson Ramos da Silva Aline De Araújo Freitas Kelly Deyse Segati José Luís Rodrigues Martins Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes Luciana Vieira Queiroz Labre Rodrigo Scaliante Moura Flávia Gonçalves Vasconcelos Emerith Mayra Hungria Pinto 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230925	
SOBRE A ORGANIZADORA	230
ÍNDICE REMISSIVO	231

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Moreira Dantas

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia
Coari – Amazonas

Tatiana Araújo da Silva

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia
Coari - Amazonas

Miquéias Moreira Dantas

Hospital Regional de Uarini Franco Lopes,
Gerência de Enfermagem
Uarini - Amazonas

Julia Egmara Bezerra da Silva

Universidade Paulista, Polo Coari
Coari - Amazonas

Pedro Batista de Matos Júnior

Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Básica de Saúde Fluvial Roberval Rodrigues da Silva
Coari - Amazonas

Silvana Bezerra Ferreira

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia
Coari - Amazonas

Isineide Moreira Dantas

Hospital Regional de Coari Dr. Odair Carlos Geraldo
Coari - Amazonas

Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia
Coari - Amazonas

Priscilla Mendes Cordeiro

Universidade Federal do Amazonas, Escola de Enfermagem de Manaus
Manaus - Amazonas

Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia
Coari - Amazonas

RESUMO: O estágio supervisionado constitui em uma atividade obrigatória que deve ser realizado pelo acadêmico de Enfermagem, tornando uma oportunidade de se autodescobrir como profissional, desenvolvendo atividades tão essenciais para a formação do futuro enfermeiro. O estudo objetiva relatar a importância da inserção de acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, por meio de um relato de experiência de estágio realizado na UBS Alvéolos Dantas, localizada no município de Coari, interior do Amazonas. No sentido de auxiliar a equipe de saúde de uma UBS, os acadêmicos de Enfermagem, desempenharam diferentes atribuições dentro do serviço. Através da atuação na Atenção Básica foi possível perceber a importância que o acadêmico de Enfermagem possui nesse campo de atuação, desenvolvendo atividades que serviram de enriquecimento pessoal e profissional. Há uma troca de conhecimentos e experiências entre

estudantes e enfermeiros, beneficiando tanto os acadêmicos quanto as instituições de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Centros de Saúde, Estudantes de Enfermagem.

SUPERVISED NURSING STAGE IN BASIC CARE: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The supervised internship is an obligatory activity that must be performed by the nursing student, making it an opportunity to self-discover as a professional, developing activities so essential for the training of the future nurse. The study aims to report the importance of the insertion of Nursing students in a Basic Health Unit, through a report of the internship experience at UBS Alvéolos Dantas, located in the municipality of Coari, in the interior of Amazonas. In order to assist the health team of a UBS, the Nursing academics, performed different assignments within the service. Through the action in Primary Care it was possible to perceive the importance that the Nursing student has in this field of activity, developing activities that served as personal and professional enrichment. There is an exchange of knowledge and experiences between students and nurses, benefiting both academics and health institutions.

KEYWORDS: Primary Health Care, Health Centers, Students Nursing.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) baseia-se em métodos e tecnologias simplificadas, cientificamente fundamentadas e socialmente aceitas, representa o primeiro contato na rede assistencial dentro do sistema de saúde, caracterizando-se, principalmente, pela continuidade e integralidade da atenção, além da coordenação da assistência dentro do próprio sistema, da atenção centrada na família, da orientação e participação comunitária e da competência cultural dos profissionais. São assim estipulados seus atributos essenciais: o acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, a continuidade e a integralidade da atenção, e a coordenação da atenção dentro do sistema (BRASIL, 2010).

O Estágio Supervisionado é um cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN-E), o estágio supervisionado constitui em uma atividade obrigatória na formação profissional do enfermeiro, sendo realizado por discente, que cumprirá uma carga horária pré-estabelecida por instituições públicas e/ou privadas. As atividades do estágio devem ser desenvolvidas em diferentes espaços, incluindo a rede básica de serviços, sob a orientação e supervisão de professor-orientador e/ou profissionais credenciados, para consolidar as competências adquiridas, permitindo que os conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações perante a comunidade, propiciando ao acadêmico uma visão de sua profissão de forma ampla e concreta (BRASIL, 2001; COFEN, 2013).

A formação de um profissional de Enfermagem para o mercado de trabalho não pode ser marcada apenas pela teoria, é preciso que o aluno conheça o seu espaço de atuação e é o estágio que permite a vivência da realidade que pode enfrentar durante a execução de sua profissão, possibilitando a expansão dos conhecimentos, associando a teoria adquirida com a prática (EVANGELISTA; IVO, 2014).

Desse modo, o estudo objetiva relatar a importância da inserção de acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, por meio de um relato de experiência de estágio realizado na UBS Alvéolos Dantas, localizada no município de Coari, interior do Amazonas.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um trabalho transversal observacional, do tipo relato de experiência, desenvolvido através do Estágio Curricular Supervisionado II, executado por estudantes de enfermagem do 10º período do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A disciplina Estágio Curricular Supervisionado II encontra-se inserida na matriz curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem do ISB, correspondendo um total de 420 horas, prevista para ocorrer no 10º período, tendo como supervisor direto o profissional de enfermagem da Unidade Básica de Saúde (USB) que o acadêmico encontra-se inserido.

A prática vivenciada foi realizada no período de Março a Junho de 2019 na UBS Alvéolos Dantas, localizada na Rua 02 de dezembro, bairro Tauá Mirim, município de Coari, Amazonas, Brasil. Na UBS estão cadastradas 3.155 pessoas e 806 famílias. O funcionamento da UBS é realizado de segunda a sexta feira, das 07:00hs às 18:00hs, sendo distribuídas diariamente cerca de 60 fichas de atendimento, conforme ordem de chegada.

A área circunscrita à UBS é formado por duas (2) áreas e nove (9) microáreas, com uma grande demanda populacional. Devido ao crescimento desordenado, muitas pessoas migraram para áreas de risco, a exemplo de áreas próximas às margens do rio, correndo alto risco para adquirir doenças, risco predominante de desabamento e enchentes de acordo com a estação climática. Há também um intermitente índice de violência, tráfico e criminalidade relatados com frequência pela população. Porém neste bairro, também existe uma porcentagem de desenvolvimento e organização, e a existência de duas escolas estaduais.

A UBS encontra-se com os seguintes programas ativos: HIPERDIA, Pré-natal, Crescimento e Desenvolvimento, Planejamento Familiar, IST/AIDS, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Programa Nacional de Imunização, Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo de Útero e Mamas, Programa de Vitamina A e Saúde de Ferro e o Programa Bolsa Família.

A UBS dispõe de atividades desenvolvidas no âmbito da Atenção Básica, como:

testagem rápida de Sífilis, HIV, Hepatite B e C, consultas médicas, consultas de enfermagem, distribuição de medicamentos, visitas domiciliares e nebulização.

Os acadêmicos inseridos no campo de atuação realizaram atividades administrativas, de enfermagem, educação em saúde, visitas domiciliares, realização de testes rápidos, capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), campanha de vacinação contra a influenza, curativos, e por fim elaboraram um plano de ação no intuito de aumentar a adesão do público masculino nos serviços disponibilizados através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).

RESULTADOS

Através da atuação na Atenção Básica foi possível perceber a importância que o acadêmico de Enfermagem possui nesse campo de atuação, desenvolvendo atividades que serviram de enriquecimento pessoal e profissional, a exemplo de: ações de promoção, prevenção e recuperação do quadro clínico dos indivíduos e/ou famílias, participação em eventos e projetos de educação em saúde, planejamento e avaliação dos serviços executados, assim como a participação nas ações de cunho social, psicológico, político e até mesmo nas atividades administrativas e de gerenciamento da UBS.

A experiência adquirida durante o tempo de exercício na unidade serviu de inúmeras aprendizagens, proporcionando um crescimento enquanto acadêmicos, e o aumento da visão holística dos usuários como um todo. Tendo em vista que a UBS é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), o contexto inserido serviu de embasamento para o contato com a comunidade em geral.

A prática de Enfermagem possibilitou o confronto direto com a realidade do SUS e em especial no âmbito de uma UBS, favorecendo para uma maturidade acadêmico-profissional, com base nas atividades propostas e situações deparadas. Propiciando a agregação da teoria juntamente com a prática.

Por se tratar do último estágio há uma exigência maior de seu potencial enquanto formando, assim, a prática teve uma imensa parcela de contribuição, criando possibilidades na formação da identidade e construção profissional, pois é nessa ocasião que o educando coloca em prática todo seu poder de crítica e reflexões desenvolvidas no decorrer do curso.

DISCUSSÃO

É essencial na formação do profissional de Enfermagem a interação ensino-serviço, pois é na execução do serviço que surgem as demandas de saúde da população e que se encontra a realidade predominante. Acredita-se que teremos uma transformação no processo de formação dos profissionais de saúde quando

houver inserção de conhecimentos entre instituições de ensino e serviço de saúde na finalidade de prestar uma assistência integral com qualidade e humanizada ao indivíduo e à população (AZEVEDO et al., 2014; GONZE; SILVA, 2011).

A atuação de acadêmicos em uma instituição traz consigo uma atualização ao longo do tempo aos profissionais de saúde, já que estes são fatores de reciclagem, compartilhando conhecimentos, habilidades e ações práticas essenciais, apesar de que alguns profissionais não tenham essa visão crítica (RAMOS et al., 2016; SILVA; FONSECA; SANTOS, 2011).

A recepção ou sala de espera são de extrema importância dentro de uma UBS, pois podem ser bastante exploradas e úteis para estagiários, podendo realizar escolhas de temas atuais, relevantes e que despertem interesse ao público servindo como auxílio no papel da atenção básica em sua área de abrangência. Destaca-se ainda, outro aspecto notável que aponta para a importância da atuação de graduandos na UBS, a participação em atividades de grupo. Visto que a atenção básica dispõe de programas que requerem a participação do público e equipe multiprofissional, os estudantes encontram-se inseridos nessas atividades, desenvolvendo diversas temáticas, oportunizando a aquisição de novos conhecimentos e a aproximação com a comunidade, servindo de embasamento para sua formação profissional (SALUM; MONTEIRO, 2015).

Uma das atuações que a UBS desempenha é a realização do acompanhamento domiciliar de pacientes, parte deles são acamados e puérperas que residem em locais longínquos. Com uma grande demanda interna de atendimento, esta atividade torna-se frágil quando realizada somente pela equipe de saúde da unidade, visto que os profissionais dependem de transporte, porém, alguns não possuem, ocasionando dispêndio de tempo considerável até a chegada ao local da visita domiciliar. Ressalta-se também, a dificuldade de acesso devido à ausência de asfaltamento na maioria das ruas dos bairros de abrangência da UBS, inviabilizando o acesso quando chove. Assim, a fim de aperfeiçoar e aumentar a eficiência da gestão das demandas da UBS, os estudantes de Enfermagem podem atuar como auxiliares ou efetivadores, realizando as visitas domiciliárias ou desenvolvendo atividades dentro do serviço enquanto os profissionais atuam nas atividades externas (SULZBACHER et al., 2016).

Com a presença de estudantes de Enfermagem na UBS, na maioria das vezes, reflete de forma positiva entre os usuários. Pois, a comunidade sente-se mais acolhida através da maior disponibilidade de tempo destinada a eles, além disso, havendo maior agilidade no fluxo de atendimento (RODRIGUES; TAVARES; ELIAS, 2014; SANTOS et al., 2016).

CONCLUSÃO

Durante a prática do estágio tivemos a oportunidade de conviver com diversas situações as quais serviram como aprendizagem e experiências, possibilitando

amadurecimento tanto pessoal, quanto profissional, permitindo o cumprimento de atividades diversas e possibilitando a sustentabilidade para a qualificação do profissional de Enfermagem, tendo que colocar em uso o exercício da ética, o respeito e a interação com os demais profissionais para o bom desenvolvimento no ambiente de trabalho.

Diante do exposto, nota-se a importância que os acadêmicos de Enfermagem possuem na atuação da atenção básica. Pois, há uma troca de conhecimentos e experiências entre estudantes e enfermeiros, beneficiando tanto os acadêmicos quanto as instituições de saúde devido à diversidade de atuações apresentadas, acarretando em resultados positivos para a valorização, qualidade do serviço prestado e conseqüentemente diminuindo a demanda existente do profissional enfermeiro.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. et al. **Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem**. R. Enferm. Cent. O. Min., v. 4, n. 1, p. 1048-1056, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001**. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37.

BRASIL. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 27 – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Acesso em: 20 Jun. 2019. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis/L9394.htm>.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem, **Resolução COFEN Nº 441/2013**. Acesso em: 01 Jul. 2019. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4412013_19664.html>.

EVANGELISTA, D. L.; IVO, O. P. **Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem**. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 3, n. 2, p. 123-130, 2014.

GONZE, G. G.; SILVA, A. G. **A integralidade na formação dos profissionais de saúde: tecendo valores**. Rev Saúde Coletiva, v. 21, n. 1, p. 129-46, 2011.

RAMOS, T. et al. **Vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde - VER-SUS: relato de experiência**. Rev enferm UFPE on line, v. 10, n. 12, p. 4687-91, 2016.

RODRIGUES, L. M. S.; TAVARES, C. M. M.; ELIAS, A. D. S. **Interaction, education and health services for the development of the supervised internship in nursing in primary health care**. J. res.: fundam. care. online, v. 6, n. 1, p. 363-357, 2014.

SALUM, G. B.; MONTEIRO, L. A. S. **Health education for school teenagers: an experience report**. Rev Min Enferm, v. 19, n. 2, p. 252-257, 2015.

SANTOS, J. et al. **Estágio curricular em enfermagem na unidade de saúde da família baiana: relato de experiência**. Rev enferm UFPE on line, v. 10, n. 5, p. 1877-83, 2016.

SILVA, T. P.; FONSECA, A. P. L. A.; SANTOS, S. M. S. **O processo de avaliação do estágio extracurricular em saúde nas unidades de saúde do Rio de Janeiro.** Rev. Electrónica trimestral de Enfermería, n. 21, 2011.

SULZBACHER, M. et al. **Contributos para o agir da enfermagem: descrição de uma prática na formação acadêmica.** Revista Baiana de Enfermagem, v. 30, n. 3, p. 1-7, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145
Acidentes de trânsito 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170
Acompanhantes 90, 91, 92, 93, 143
Administração por Inalação 125
Agaricales 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51
Águas para consumo 174, 179
Alimentar 65, 174, 182, 183, 191, 192
Alimentos saudáveis 183
Análise de sedimentação urinária 195
Anemia falciforme 5, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Atenção primária à saúde 62, 70, 71, 106

B

Bebidas fermentadas 183, 189

C

Câncer 5, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 107, 118, 220
Câncer de pele 5, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50
Cicatrização de feridas 65, 66, 67, 68
Conscientização 32, 60, 87, 156, 161, 164
Cuidados paliativos 12, 15, 16, 20, 21, 22, 148, 153, 154

D

Diabetes 5, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 90, 118, 196, 199
Diabetes mellitus 59, 62, 63, 64, 66, 69, 199
Diagnóstico 17, 48, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 80, 169, 170, 171, 172, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 222, 225, 227, 228, 229
Docência em enfermagem 94

E

Educação 5, 8, 14, 15, 37, 41, 43, 44, 60, 62, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 106, 108, 110, 122, 125, 133, 156, 158, 169, 217, 220
Educação em saúde 15, 62, 80, 108, 110, 125
Educação permanente 5, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 88
Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 47, 52, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78,

79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 169, 170, 206, 227, 228, 229

Enfermagem médico-cirúrgica 115, 120

Ensaio clínico 113, 116, 117, 118, 119, 122

Espaçadores de Inalação 125

Estudantes de enfermagem 76, 107, 131

F

Fotoproteção 46, 47, 49, 50

H

Hepatite B 108, 219, 220, 223, 225, 226, 227

Hepatite C 219, 220, 221, 223, 226, 228

HIV 219

I

Inaladores dosimetrados 134

Infecção do trato urinário 195, 202, 205, 207

Integralidade em saúde 63

L

Luto 22, 146, 147, 151, 152, 153, 154

N

Neoplasia 18, 30, 31, 39

Neoplasias 18, 30, 31, 35, 38, 39, 51

Níveis de atenção à saúde 72

O

Oncologia 1, 2, 3, 4, 8, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 44, 122, 148, 211

Ondas delta 171

P

Pacientes 3, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 30, 34, 35, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 74, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 132, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 171, 172, 173, 195, 197, 200, 207, 216, 221, 222, 225, 226

Plantas medicinais 46, 47, 65, 66, 67, 68

Pneumonia associada à ventilação mecânica 88

Profissionais 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 44, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 104, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 121, 124, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,

153, 154, 167

Profissionais de enfermagem 8, 10, 12, 21, 25, 29, 61, 74, 77, 134, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 153, 154

Promoção da saúde 5, 22, 57, 77, 142

Q

Qualidade de águas 174

Quimioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 35

R

Radioterapia 7, 22, 35, 208, 209, 210

Reanimação cardiopulmonar 147, 151

S

Saúde do homem 38

Saúde do trabalhador 141, 142, 144, 145

Schwannoma 208, 209, 210, 211

Segurança alimentar 174, 183, 192

Sífilis 108, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Sintomas 7, 8, 10, 14, 22, 40, 75, 117, 147, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 222, 227

T

Tecnologia 1, 11, 13, 20, 70, 73, 74, 76, 77, 94, 98, 99, 100, 102, 104, 112, 115, 118, 119, 133, 158, 170, 191, 193, 194

Tecnologia no ensino 94

Terapia 14, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 44, 47, 49, 51, 80, 86, 87, 88, 90, 92, 122, 139, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 210, 221

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 90, 91, 93, 117, 120, 122, 124, 125, 126, 134, 151, 173, 180, 182, 198, 210, 211, 212, 216, 219, 222, 225, 226, 227, 228

Triagem sorológica 218, 219, 223, 224, 225, 227

U

Urina 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

V

Vias acessórias 171

Violência 107, 141, 143, 156, 160, 162, 170

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-649-2

